

ARTIGO ORIGINAL

**ENGASGOS EM BEBÊS: CONCEITOS, CAUSAS,
PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS**

*CHOKING IN BABIES: CONCEPTS, CAUSES, PREVENTION AND
FIRST AID*

*ASFIXIA EN BEBÉS: CONCEPTOS, CAUSAS, PREVENCIÓN Y
PRIMEROS AUXILIOS*

ESTELLE SARÁDIA DA SILVA ANDRADE

Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Piauí (UESPI), estudante,
Teresina – Teresina – PI.
estelesesilva@aluno.uespi.br
<https://orcid.org/0009-0004-5115-8307>

ENGASGOS EM BEBÊS: CONCEITOS, CAUSAS, PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS

CHOKING IN BABIES: CONCEPTS, CAUSES, PREVENTION AND FIRST AID

ASFIXIA EN BEBÉS: CONCEPTOS, CAUSAS, PREVENCIÓN Y PRIMEROS AUXILIOS

Resumo

Introdução: O engasgo em bebês é uma situação perigosa que coloca em risco a vida do bebê devido a ingestão de alimentos ou corpos estranhos como pequenos objetos do dia-a-dia. **Objetivo:** Este artigo busca explicar os conceitos e as causas e, por fim, ensinar como agir mediante a situação de risco. **Metodologia:** Foram utilizados artigos científicos adquiridos após pesquisa em bases de dados confiáveis sobre saúde e pediatria. As informações foram analisadas e organizadas de forma lógica a fim de facilitar a compreensão do leitor. **Resultados e discussão:** Engasgos em bebês são uma das principais causas de acidentes domésticos, ocorrendo principalmente por introdução alimentar inadequada, refluxo ou aspiração de objetos, sendo agravados pela imaturidade anatômica e neuromuscular. A prevenção envolve práticas seguras de alimentação, supervisão constante e capacitação dos cuidadores em primeiros socorros, destacando-se a importância de campanhas educativas e orientação profissional. **Conclusão:** Apesar da frequência de engasgos em bebês, ainda há pouca divulgação sobre prevenção e primeiros socorros entre cuidadores e profissionais de saúde. A educação sobre alimentação segura, supervisão constante e capacitação em manobras de desengasgo, como a de Heimlich, é essencial para prevenir acidentes e salvar vidas.

Palavras-chave: engasgo; bebês; pediatria; primeiros socorros.

Abstract

Introduction: Choking in babies is a dangerous situation that puts the baby's life at risk due to the ingestion of food or foreign bodies such as small everyday objects. **Objective:** This article seeks to explain the concepts and causes and, finally, teach how to act in a risk situation. **Methodology:** Scientific articles acquired after research in reliable databases on health and pediatrics were used. The information was analyzed and organized logically to facilitate reader understanding. **Results and discussion:** Choking in babies is one of the main causes of domestic accidents, occurring mainly due to inadequate food introduction, reflux or aspiration of objects, being aggravated by anatomical and neuromuscular immaturity. Prevention involves safe feeding practices, constant supervision and training of caregivers in first aid, highlighting the importance of educational campaigns and professional guidance. **Conclusion:** Despite the frequency of choking in babies, there is still little awareness about prevention and first aid among caregivers and health professionals. Education about safe eating, constant supervision and training in extrication maneuvers, such as Heimlich, are essential to prevent accidents and save lives.

Keywords: choking; babies; pediatrics; First aid.

Resumen

Introducción: El atragantamiento en los bebés es una situación peligrosa que pone en riesgo la vida del bebé debido a la ingesta de alimentos o cuerpos extraños como pequeños objetos cotidianos. **Objetivo:** Este artículo busca explicar los conceptos y causas y, finalmente, enseñar cómo actuar ante una situación de riesgo. **Metodología:** Se utilizaron artículos científicos adquiridos luego de investigaciones en bases de datos confiables sobre salud y pediatría. La información fue analizada y organizada de manera lógica para facilitar la comprensión del lector. **Resultados y discusión:** La asfixia en los bebés es una de las principales causas de accidentes domésticos, ocurriendo principalmente por introducción inadecuada de alimentos, reflujo o aspiración de objetos, siendo agravada por la inmadurez anatómica y neuromuscular. La prevención implica prácticas de alimentación segura, supervisión constante y capacitación de los cuidadores en primeros auxilios, resaltando la importancia de campañas educativas y orientación profesional. **Conclusión:** A pesar de la frecuencia de atragantamientos en bebés, aún existe poca conciencia sobre prevención y primeros auxilios entre los cuidadores y profesionales de la salud. La educación sobre alimentación segura, la supervisión constante y el entrenamiento en maniobras de extracción, como la de Heimlich, son fundamentales para prevenir accidentes y salvar vidas.

Palabras clave: asfixia; criaturas; pediatría; Primeros auxilios.

1 Introdução

A obstrução das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE), conhecida como engasgo, é uma das principais causas de morte em crianças pequenas, especialmente entre um e três anos de idade. Esse problema ocorre quando um objeto, como alimentos, moedas, balões ou brinquedos, bloqueia parcial ou totalmente a passagem de ar entre as vias respiratórias superiores e a traqueia, dificultando ou impedindo a respiração (Costa *et al.*, 2020).

No Brasil, em 2016, a OVACE foi a terceira causa de morte por acidentes entre crianças e adolescentes. Esse índice representa um grave problema de saúde pública e pediátrica no país. Fatores como o desenvolvimento da criança, tais como a do conhecimento do mundo através da via oral e o pequeno calibre das vias aéreas trazem um risco maior para esta faixa etária (Costa *et al.*, 2020).

A maior incidência de casos em crianças entre um e três anos também se dá por uma falha do reflexo laríngeo, o controle inadequado e imaturo da deglutição e negligências/descuidos por conta dos responsáveis (Silva; Prehaz; Marques., 2016).

Em casos de emergência com bebês, como episódios de engasgo, é essencial que haja indivíduos preparados para agir, sendo os pais figuras-chave na prevenção desses

acidentes. Ter conhecimento e domínio das técnicas corretas pode fazer a diferença na preservação da vida da criança. A ausência de preparo adequado pode gerar insegurança no momento da crise, aumentando as chances de consequências graves, como danos à saúde do bebê ou, em situações mais críticas, o falecimento (Rodrigues *et al.*, 2022).

Diante dos fatos apresentados, este estudo tem como objetivo disseminar informações acerca do tema abordado e educar os leitores sobre a importância de conhecer os primeiros socorros empregados no desengasgo de um bebê.

2 Materiais e métodos

Trata-se de um artigo que foi elaborado com base em uma abordagem descritiva narrativa, combinando conceitos detalhados dos aspectos envolvidos no engasgo de um bebê com o adendo de uma narrativa realista para evidenciar a gravidade da situação e a importância da educação em saúde acerca dos primeiros socorros ao bebê.

A pesquisa foi realizada em março de 2025 por meio de uma revisão bibliográfica em bases de dados confiáveis da área da saúde, como artigos, diretrizes e cartilhas publicados no período de 2017-2024. A narrativa foi construída de forma fictícia, mas baseada em relatos reais de experiência do autor com a situação de risco abordada.

A metodologia utilizada permite ao leitor compreender os conceitos de forma didática, identificar as causas, saber como prevenir os riscos e aprender como agir diante de uma situação de emergência.

3 Discussão

Os achados do presente estudo descrevem que os engasgos em bebês representam uma das principais causas de acidentes domésticos na infância e que quando não há interferência, podem evoluir rapidamente para ocorrências graves bloqueando a passagem aérea e culminando em uma parada cardiorrespiratória. A imaturidade anatômica e neuromuscular do bebê aumenta esse risco, pois as vias respiratórias são estreitas e os reflexos de deglutição estão ainda em desenvolvimento. (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2018)

Se tratando de lactentes, as principais causas desses engasgos ocorrem não com leite materno, mas com a introdução precoce de alimentos sólidos, espessos ou de outras consistências inadequadas e também, o refluxo gastroesofágico que é recorrente nessa faixa etária. Já em crianças maiores, tem-se como principais causas a aspiração de objetos, como pequenas peças de brinquedos, moedas e outras pequenas partículas, ocorridas principalmente quando não há a supervisão adequada da criança (TuaSaúde, 2023).

O mais importante nesses casos de engasgos é a prevenção desses incidentes. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que em casos de lactentes menores de 6 meses, não se devem ser ofertados nenhum outro tipo de alimento além do leite materno. A introdução alimentar só deve ser iniciada após esse período de 6 meses, com alimentos amassados ou cortados da forma correta e também na quantidade correta, devendo evitar alimentos perigosos como pipocas, balas e frutas inteiras. Além disso, deve-se observar a posição adequada do bebê, que deve ser mantido em posição vertical durante e após as refeições, reduzindo assim o risco de aspiração (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2018).

Outro aspecto fundamental nessa prevenção é a capacitação dos cuidadores em primeiros socorros. Em casos de engasgos, especialmente as ocorrências com obstrução total das vias aéreas, é necessário aplicar a técnica correta de desobstrução, como por exemplo a manobra de Heimlich, que consiste em aplicar a sequência de 5 tapas das costas seguidas de 5 compressões torácicas, no caso de bebês menores de 1 ano (Corpo de Bombeiros Militar do Ceará, 2021).

Vale salientar a importância de campanhas educativas em saúde, que ofereçam informações de forma acessível para a população, para que os cuidadores e a sociedade em geral saibam como proceder e agir imediatamente para prevenir uma parada cardiorrespiratória em casos de engasgos. A participação dos profissionais da saúde nessa etapa é crucial para educar a população e principalmente os cuidadores de crianças como proceder nessas situações, para assim, reduzir os índices de incidentes por engasgos.

Por fim, destaca-se também a importância da educação em primeiros socorros em ambientes como escolas, UBSs, hospitais, maternidades e demais instituições públicas a fim de disseminar informações corretas e ensinar técnicas como a manobra de Heimlich que podem salvar vidas e reduzir a ocorrência de acidentes fatais.

4 Conclusões

Embora não sejam raros os casos de engasgos em bebês, ainda são pouco difundidas as informações sobre conceitos, causas, maneiras de evitar a OVACE e manejo de primeiros socorros em bebês com quadro de engasgo entre pais, cuidadores e profissionais de saúde. A imaturidade anatômica e neuromuscular dos bebês os torna vulneráveis a episódios de aspiração, principalmente quando há uma má conduta de alimentação e exposição a ambientes inadequados.

A prevenção é melhor forma de evitar acidentes, a disseminação de informações pautadas por meio da introdução alimentar, com o corte e manejo adequado dos alimentos e a supervisão em tempo integral reduzem drasticamente as chances de ocorrências indesejadas, juntamente com a capacitação de profissionais, pais e responsáveis em primeiros socorros para garantir uma ação rápida e eficaz em situações emergenciais.

Referências

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ. Corpo de Bombeiros do Ceará orienta como agir em casos de engasgo de bebês e crianças. Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://www.sspds.ce.gov.br/2021/06/08/corpo-de-bombeiros-do-ceara-orienta-como-agir-em-casos-de-engasgo-de-bebes-e-criancas/>. Acesso em: 27 mar. 2025.

COSTA, P et al. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S. l.], v. 10, 2020. DOI: 10.19175/recom.v10i0.3911. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3911>. Acesso em: 20 mar. 2025

RODRIGUES, A. DE O. et al. PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DA LEI LUCAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES. Salão do Conhecimento, v. 8, n. 8, 2022.

Silva IAG, Prehaz IC, Marques I. Corpo estranho na via aérea: como um avião passou despercebido. Rev Pediatría do Centro Hospitalar do Porto [Internet] 2016. Disponível em: <https://repositorio.chporto.pt/entities/publication/2e3d145d-2873-4296-aa46-6d956506a0fb>. Acesso em: 20 mar 2025

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Prevenção de acidentes na infância. Departamento Científico de Segurança da Criança e do Adolescente. São Paulo: SBP, 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/19704d-Guiaprevencao.pdf. Acesso em: 27 mar. 2025.

TUUSAÚDE. O que fazer se o bebê engasgar e como evitar. 2023. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/o-que-fazer-se-o-bebe-engasgar/>. Acesso em: 27 mar. 2025.